

SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE

EQUIPAMENTO NO CENTRO HISTÓRICO DE CARNAXIDE

PRÉMIO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA 2022 | REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO DE EQUIPAMENTO

FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal de Oeiras | Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana

LOCALIZAÇÃO

Rua 5 de Outubro, 6 e 8 | Carnaxide
Entrada Sul do Centro Histórico de Carnaxide

ANO DE AQUISIÇÃO DO IMÓVEL

2007

VALOR DE AQUISIÇÃO DO IMÓVEL

€125.000,00

ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO

954,36 m² | Piso 1
315,63 m² | Piso 0
465,96 m² | Piso -1
172,77 m² | Piso -1

LOGRADOURO/PÁTIO

3132,99 m²

COORDENAÇÃO

Arq^o Pedro Carrilho
Arq^o António Abreu

MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente intervenção urbana refere-se à reabilitação e ampliação de edifício denominado situado no Centro Histórico de Carnaxide. Inspiradas nos ideais liberais e da fraternidade, as Filarmónicas nasceram para democratizar a instrução e elevar o nível cultural das pessoas. A sede da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, edifício de traça oitocentista, datado de 1866, encontrava-se em avançado estado de degradação, foi recuperado e ampliado através de um novo edifício no lote de terreno adjacente.

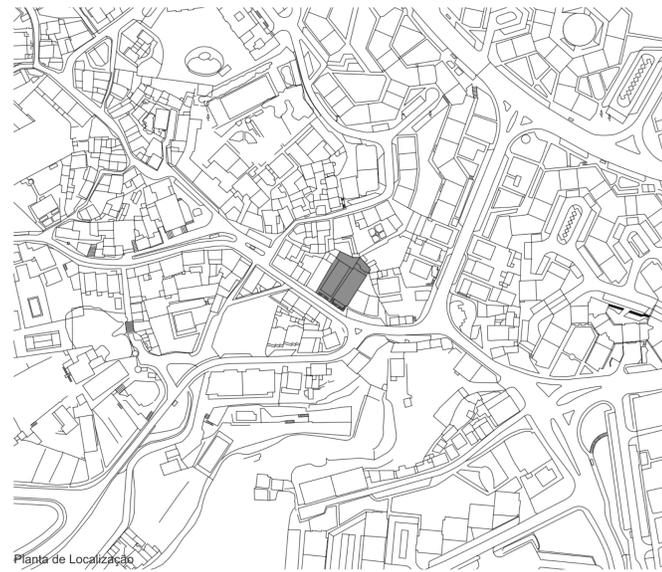
O conjunto é composto por dois edifícios interligados por um outro edifício novo que envolvem um pátio interior com acesso através da rua principal. Apresentam características distintas, o edifício antigo fachadas em alvenaria de pedra, cénica de dois pisos e coberturas de três/quatro águas. Inicialmente os dois edifícios, compostos por uma fração destinada a serviço, uma loja e duas arrecadações e restaurante encontravam-se devolutos e em mau estado de conservação. Considerando estes factores, optou-se pela manutenção e reabilitação das fachadas principais e adaptação do interior com nova compartimentação, mantendo a localização da entrada e salão nobre.

A reabilitação do Edifício da Sociedade Fraternidade Filarmónica de Carnaxide, enquadra-se na requalificação do Centro Histórico de Carnaxide, que visa a recuperação de edifícios degradados e devolutos para valorizar a malha urbana e dinamizar a cultura, dotar os edifícios de qualidade e conforto atuais, ao mesmo tempo que promove a revitalização do tecido social destes núcleos antigos.

O projeto apresenta dois elementos formais arquitetónicos distintos. No edifício novo estarão os serviços administrativos, a cafeteria, a biblioteca e as instalações sanitárias no piso -1. A cafeteria no piso térreo contempla uma esplanada no pátio. No edifício de "transição" será a entrada principal da construção nova. No piso 0 serão as novas instalações sanitárias que servem a área administrativa, o núcleo de escadas público e o elevador. No edifício reabilitado, no piso 0, encontram-se o átrio de entrada, a sala polivalente, com o respetivo palco e sala de espera ao palco.

No piso 1, sobre o átrio de entrada, comunicando com este por umas escadas, estão as instalações sanitárias, não portadoras de deficiência motora. Os dois edifícios interligam-se no piso 0, num logradouro a tardoz para um espaço de lazer e programa cultural. Os dois volumes funcionam como imagem contrastante entre si, a entrada para a sala de espetáculos no piso 0 e a entrada para serviços no piso -1, mantendo a cénica existente, mas alterando a cobertura, atualmente de apenas 1 água, para uma de três águas em conformidade com os restantes edifícios.

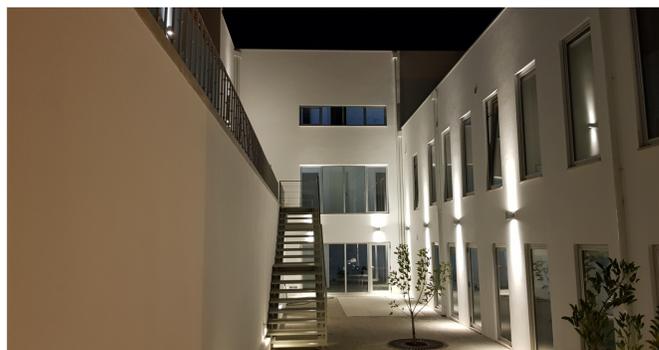
O espaço de museu ficará na zona lateral do conjunto, a Poente, no circuito de acesso ao pátio/tardoz, sendo prevista apenas a infraestrutura para instalação técnica de apoio a REGI. A reabilitação deste conjunto edificado, localizado na entrada Sul de Carnaxide, contemplou a criação de um equipamento socio cultural, com sala de espetáculos com palco e zonas técnicas para atores e músicos, museu, salas de aulas de música, cafeteria e dois pátios exteriores multifunções, com áreas generosas e acabamentos nobres.



Planta de Localização



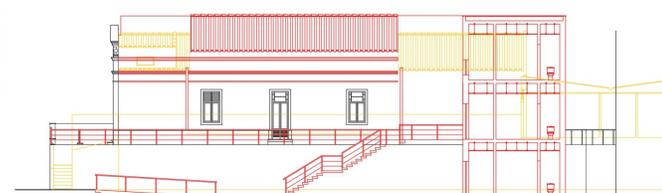
Planta piso -1



Planta piso 0



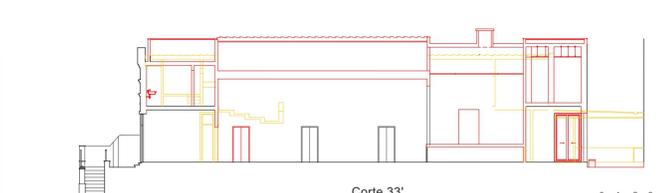
Alçado principal



Corte 11'



Corte 22'



Corte 33'